



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO MECANISMO PARA O EMPODERAMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

AUTOR PRINCIPAL: Laura Covatti dos Santos

CO-AUTORES: Janaína Rigo Santin

ORIENTADOR: Janaína Rigo Santin

UNIVERSIDADE: Grupo de Pesquisa Relações Sociais e Dimensões do Poder, Faculdade de Direito (PPGD/UPF)

INTRODUÇÃO

Os danos causados ao meio ambiente acabam sendo reflexo da conduta humana, que extrai e explora de maneira desmedida os meios naturais. Em uma sociedade de consumidores que visa o lucro, o consumo tem sido uma prática frequente, onde objetos são produzidos e descartados rapidamente por outros mais atualizados e avançados, resultando na imensidão de resíduos. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo analisar a possibilidade de reconstrução do espaço local sob a ótica da sustentabilidade, da responsabilidade e da gestão compartilhada entre cidadãos e governantes. Para isso, serão desenvolvidos alguns tópicos: a) investigar a relação conturbada entre o ser humano e o meio ambiente; b) examinar a importância da descentralização do poder para a construção de cidades sustentáveis; e c) avaliar os resultados advindos de políticas públicas ambientais voltadas para a educação de crianças e jovens em âmbito local.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O agir humano está vinculado aos danos causados no meio ambiente, principalmente quanto ao hábito de comprar e descartar objetos. De acordo com Sen (2010, p. 64) "[...] Danificamos rotineiramente a camada de ozônio, aquecemos o globo, poluímos o ar e os rios, destruímos as florestas, esvaziamos os recursos minerais, levamos várias espécies à extinção [...]", entre outras formas de destruição. O consumo exacerbado sinaliza uma das causas desses malefícios ao meio ambiente, afinal, a exploração pode ser usada como uma forma de alcançar o poder, as riquezas e, principalmente, o lucro. Esse cenário comprova que o crescimento econômico excessivo causa sérios danos à biosfera, afinal, a Terra não se regenera na mesma velocidade que os recursos naturais são extraídos. Significa dizer que "[...] o homem transforma os recursos em resíduos mais rápidos do que a natureza consegue transformar esses resíduos em novos recursos", afirma Latouche (2009, p. 24). Partindo do método hipotético-dedutivo e da revisão bibliográfica, a pesquisa busca dar destaque às cidades como o espaço onde o cidadão desenvolve a sensação de pertencimento e referências. Assim, por ser o lugar de seu habitat, acredita-se na valorização do Poder Local, com a participação popular nas discussões coletivas de identificação dos problemas, das finalidades e das possíveis soluções (JACOBI, 1999, p. 43). Descentralizar e democratizar o poder a partir da conscientização das pessoas dentro das cidades parece ser um caminho de expectativas positivas. E nesse sentido, o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), ao dispor sobre a política de desenvolvimento urbano, prevê a participação popular (artigo 43, II) como um instrumento de gestão democrática da cidade, abrindo espaço para a interlocução entre cidadãos e gestores. Nessa seara, deposita-se esperanças na boa conduta dos gestores locais em implementar políticas públicas voltadas à educação ambiental, convidando todos os interessados para contribuírem com a reconstrução de uma cidade melhor para se viver. Portanto, a educação é um mecanismo de fortalecimento e de democratização, pela qual os indivíduos passarão a ter mais conhecimentos e ao mesmo tempo serão formadores de opinião. Projetos têm sido desenvolvidos seguindo esse raciocínio, entre eles o Cidade do Amanhã, criado pela Prefeitura Municipal de Passo Fundo para aproximar governantes e crianças para a Revisão do Plano Diretor (PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O consumo supera as verdadeiras necessidades do ser humano. Em uma sociedade de consumidores, a aquisição de novos produtos têm acontecido frequentemente, assim como o descarte. Por isso, um dos grandes desafios do século XXI está em controlar e



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



estipular limites para a extração de recursos. Nesse sentido, a educação se mostra importante na conscientização das presentes e futuras gerações, alertando sobre as consequências do consumo desenfreado e da necessidade da sua participação.

REFERÊNCIAS

JACOBI, Pedro. Poder Local, Políticas Sociais e Sustentabilidade. *Saúde e Sociedade*. São Paulo, 8 (1):31-48, 1999.

LATOUCHE, Serge. *Pequeno tratado do decrescimento sereno*. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO. Revisão do Plano Diretor: Cidade do Amanhã. Disponível em: <http://www.pmpf.rs.gov.br/secao.php?t=11&p=797>. Acesso em: 20 mai. 2019.

SEN, Amartya. *As pessoas em primeiro lugar: a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado*. Amartya Sen e Bernardo Kliksberg: Tradução Bernardo Ajzenberg e Carlos Eduardo Lins da Silva. São Paulo: Companhia das letras, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.